

1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

ARPHOS - uma Associação no Patrimônio da Humanidade

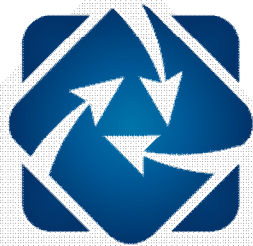
Abadia Maria Oliveira
Instituto Federal de Goiás

Suzana Magalhães de Almeida
Universidade Estadual de Goiás

Resumo

O presente case trata das ações e atividades desenvolvidas desde o ano de 2017 pela ARPHOS Associação de Restaurantes, Pousadas, Hotéis e Similares com sede na Cidade de Goiás, que desde 2001 é Patrimônio da Humanidade.

Palavras chave: Associação, patrimônio, atividades culturais, desenvolvimento local



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

1 ESCOPO

As cidades históricas possuem um perfil diferenciado das demais por se tratarem de patrimônios que foram construídos em períodos históricos iniciais da formação do país. E a Cidade de Goiás, que possui casarios datados do século XVIII, veio a ser tombada como Patrimônio da Humanidade no ano de 2001 por possuir uma área de construção barroca bastante preservada e, ainda estar com o plano diretor principal todo ativo.

A principal renda do município advém da agropecuária e, em segundo plano está o turismo desenvolvido através dos recursos naturais do entorno da sede do município e dos museus e igrejas que possuem diversificadas obras arquitetônicas e de artes plásticas.

A ARPHOS foi fundada em 2003 pelos donos e gerentes dos principais hotéis e restaurantes localizados na sede do município e, desde então vem desenvolvendo ações que visam melhorar a estadia do turista nas localidades do município.

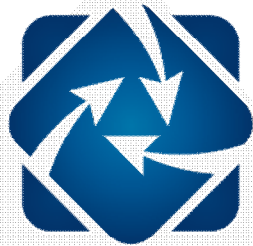
2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA (CASO)

A gestão de uma associação pequena em uma cidade pequena requer muito mais atenção, conhecimento e até mesmo atrevimento, tendo em vista que toda e qualquer ação que se implante tem que se ter o cuidado de não melindrar nada que já tenha sido implantado ou que esteja em funcionamento, pois os espaços são reduzidos e as relações pessoais, são em geral familiocratas e, qualquer deslize pode gerar um desmoronamento que muitas vezes pode ser irreversível.

Esse é, portanto o ponto primordial no qual a Associação se baseia, de atuar de forma transparente, sem interferir ou julgar o que já tenha sido feito por outras gestões e, sim trazendo pessoas que possam somar conhecimentos e articulações que favoreçam o crescimento e o desenvolvimento local e conseqüentemente da Associação.

Em 2017 a ARPHOS possuía vinte associados e, a eleição de uma nova diretoria composta por uma pessoa oforasteiraõ (aquele que vem de fora) era um desafio novo a ser ultrapassado e, levar novos ares ao que vinha sendo desenvolvido. As reuniões da Associação nem sempre contam com o total de pessoas que são filiadas, porém no estatuto consta que com 50% + 1 havendo o quórum para a reunião, que todos os assuntos discutidos podem ser votados como sendo totalitários. A dúvida e insegurança demonstrada quando da eleição quanto à capacidade de gerir a associação logo foi dissipada com as primeiras reuniões e as ações e atividades propostas, gerando assim um clima de confiança e expectativa no porvir da associação.

A parceria com as universidades foi uma das primeiras ações propostas para que os conhecimentos acadêmicos pudessem auxiliar na execução de um projeto social onde a criação de um objeto físico õpassaporteõ seria o orientador dos turistas e, também serviria de base para apoiar nove famílias que possuíam crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade social e, em idade escolar para que recebessem uma bolsa-apoio de cento e cinquenta reais por pelo menos um ano, para atuarem como guia mirim em algumas das localidades da cidade despertando o sentimento de pertencimento, atuando em defesa dos patrimônios da localidade, gerando mobilidade social e um aprendizado novo.



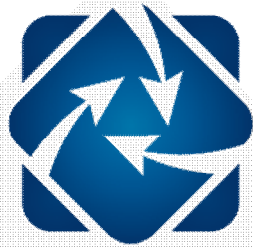
1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

O apoio para essa ação foi dado pela Universidade Federal de Goiás, Campus Cidade de Goiás através de diversos cursos com acadêmicos, docentes mestres e doutores. A concretização do Passaporte (foto anexo) ocorreu no mês de fevereiro de 2018 e, possui o seguinte funcionamento: é um objeto físico em forma de livreto, do tamanho de um passaporte tradicional, de custo unitário de dez reais e, do valor das vendas cobriria o repasse para o custeio das bolsas-apoios para as crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade, que foram selecionados por uma comitiva de docentes que são especialistas em estudos de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Por dentro o passaporte possui um breve histórico da cidade, igrejas, dados sobre museus, indicações de visitação gratuitas, ecoturismo como o Caminho de Cora Coralina e informações importantes que facilitem a vida do turista quando de sua estada na cidade, dando descontos em pousadas e restaurantes associados à ARPHOS. Foram confeccionadas mil unidades e, até o momento foram vendidos em torno de seiscentos. Estando ainda em atuação como posto de vendas em alguns restaurantes e hotéis e no museu Casa de Cora Coralina até o momento.

Os acadêmicos da Universidade Estadual de Goiás através do curso de Turismo ficaram como possíveis estagiários encarregados de acompanhar e orientar os nove selecionados enquanto de suas atuações nos museus e igrejas. O intuito era de que as três igrejas fossem abertas à visitação, porém devido a situações pessoais e locais somente uma delas teve sua abertura concretizada. Neste contexto novamente as situações locais foram entraves fortes que debilitaram uma das ações que melhor representariam Goiás fora do Estado e do país.



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

QUER FAZER UMA
VIAGEM NO TEMPO?
EM GOIÁS, CADA DETALHE TEM
HISTÓRIAS QUE VALEM OURO.

f / Arphos-Cidade de Goiás
Informações sobre pontos de venda e locais de desconto acesse:
<http://arphos.webnode.com>

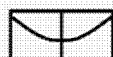
Embarque nessa viagem!

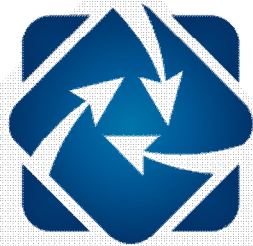
ARPHOS
UFG
BIAPO
GOIÁS
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE GOIÁS
SOCIEDADE DE GOIÁS
E-Stampa

O Passaporte por seu cunho de ação social recebeu a chancela da OEI como sendo uma ação de inovação para a economia social de uma cidade patrimônio.

Parceria com o SEBRAE para que fossem realizadas qualificações profissionais dentro do programa SEI, porém a participação foi aquém do esperado, percebendo assim que a comunidade local não se preocupa com se qualificar profissionalmente, tanto empresários quanto as pessoas da comunidade local. Porém graças a essa parceria iniciada em 2017 é que em 2019 a cidade está recebendo o programa Investe Turismo Goiás que atuará junto aos micro empreendedores individuais locais no sentido de desenvolver ações que possam alavancar o turismo na localidade, desde *hostel*, casas com *air bnb*, *booking* e ateliês de artesanato que possam realizar *open day* ou fazer parte de roteiros de turismo de experiência.

Esse projeto ao ser implantado na Cidade de Goiás inserirá a cidade e seus arredores no novo meio de turismo inteligente, com cidades criativas, com localidades conectadas e interligadas nas redes mundiais de hotelaria e turismo, trazendo o turismo de experiência como carro chefe tendo em vista que há no município de Goiás artesãos que trabalham com argila, couro, fios, doces, pedra sabão, entalhe e tantas outras artes manuais e, que podem fazer de seus ateliês lugares para oferecerem oficinas de transmissão de conhecimentos e de troca de saberes e fazeres nas diversas áreas da cultura tradicional de Goiás, tornando-os os difusores do conhecimento e das tradições locais, dentro do turismo de experiência.





1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

E realizará visitas técnicas com os empresários e empreendedores locais para que conheçam como vem sendo realizadas essas ações em outras localidades e como isto pode ser implantado na Cidade de Goiás, transformando a atual conjuntura.

O Festival Gastronômico realizado durante três dias, sendo um dia de FESTIM, onde a pessoa paga um ingresso e tem a oportunidade de degustar de todos os pratos e coquetéis que estarão disponíveis depois no festival e, os outros dois dias onde cada restaurante vende o prato do festival de acordo com um valor preestabelecido, tendo sido selecionado antecipadamente o cardápio que cada um vai oferecer. É um evento que vem sendo realizado há treze anos, e já foi realizado independente do governo, depois foi somente pelo governo e atualmente é realizado pela ARPHOS com e sem parceria do governo.

No ano de 2017 teve o seu apogeu ao ser realizado no Largo da Carioca, um dos pontos de turismo mais frequentados da cidade. Esse festival é considerado um dos mais charmosos do Estado, levando em consideração que em toda e qualquer localidade do município de Goiás que ele for realizado ele apresentará sempre a arquitetura barroca como pano de fundo.

Nesse evento os empresários locais se empenham em sempre ter comidas e bebidas utilizando frutos e elementos do cerrado, como por exemplo o pastelinho com mangaba, a baunilha utilizada em molhos e doces, a cagaíta, o baru e diversas outras especiarias do cerrado fazem parte do perfil gastronômico desse festival.

No ano de 2018 não houve a parceria do governo do Estado, porém os empresários tomaram a decisão de dar continuidade ao Festival mesmo sem essa colaboração, realizando o Festival dentro do Quartel do XX, um dos pontos turísticos da cidade, com um público estimado de mil e quinhentas pessoas em cada evento. Nunca foi feito o apuramento contábil do evento, como uma prestação de contas individual de cada empresário após o evento. Portanto não há como contabilizar a quantidade de recursos diretos e indiretos que circulam oriundos do evento.

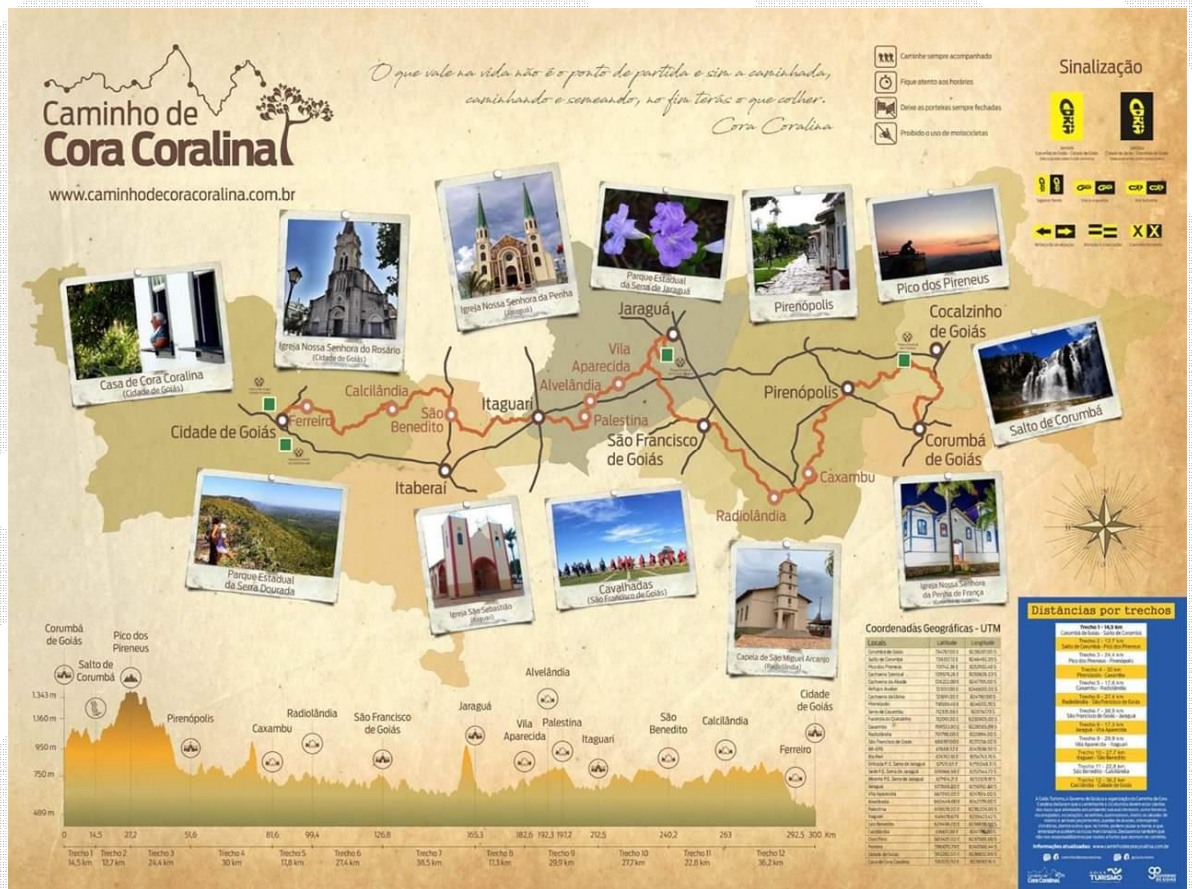
Por solicitação por escrito da ARPHOS foi melhorada a sinalização da rodovia que dá acesso à cidade e também alguns outros pontos de referência ao turista.

Dentro de alguns programas do governo federal e estadual a Cidade de Goiás está inserida por haver sido parte importante do ciclo do ouro, sendo o Caminho de Cora Coralina o mais novo roteiro a ser percorrido a pé ou de bicicleta com um percurso de 365 quilômetros passando por oito municípios, saindo da cidade de Corumbá de Goiás que fica a 130 quilômetros de Brasília e 115 de Goiânia, facilitando o acesso para quem vem de avião para fazer o caminho, finalizando na Cidade de Goiás que fica a 150 km de Goiânia e 300 de Brasília.



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

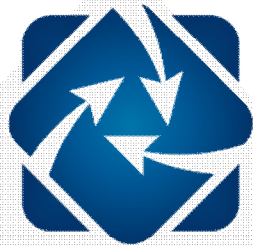


É um roteiro novo que abarca o turismo de aventura, porém ainda necessita de aumentar as infraestruturas ao longo do Caminho, pois ele foi inspirado no Caminho de Santiago de Compostela. Já tendo sido percorrido por centenas de pessoas desde que foi lançado no início do ano de 2018. É um caminho que faz parte das ações da ARPHOS como parceira para implementar o turismo local e da região.

Existem alguns guias ecológicos que fazem esse passeio de bicicleta acompanhando grupos de outras regiões do país e do exterior, trazendo para a Cidade de Goiás um novo olhar que é o de turismo de aventura e o turismo de saúde onde o Caminho pode ser percorrido como meio de meditação e de autodescobrimento. É uma mistura de saberes e sabores que trazem do cerrado o que há de melhor, passando por outras cidades históricas, povoados, cachoeiras, igrejas, fazendas centenárias e parques.

Na Cidade de Goiás existe um cervejeiro artesanal, que pesquisou, testou, experimentou e concluiu a criação de duas cervejas artesanais, uma no padrão Ipa para a qual usou um fruto do cerrado, o cajazinho, sendo denominada Cajazipa e outra Blond, que utilizou lima de bico como base, denominada Blond Bico, portanto, contando com o apoio institucional da associação já foram realizados por dois anos seguidos o evento Cerveja no Mercado onde compareceram diversas outras marcas artesanais e bares e botecos com petiscos, se tornando um evento de qualidade diferenciada, feito por gente daqui que nesse ano de 2019 pretende atender a diversas marcas de cervejas artesanais de outros estados e ate um cervejeiro internacional pois quando se junta gente, com qualidade não forma de não se ter sucesso.





1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

3 POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Com a inserção de novos membros a associação espera que a participação melhore e, que possam ser pleiteados editais públicos de fomento no intuito de aumentar a quantidade de eventos e a continuidade das ações existentes, podendo atuar nos distritos também e não somente na sede do município.

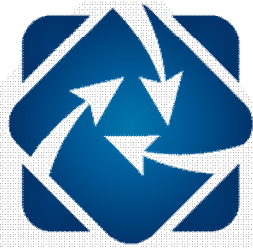
Alguns membros da associação retomaram seus estudos formais e acreditamos que esse novo animo possa favorecer à novas ideias e condutas dentro da associação.

Os membros da associação poderiam implementar ações e atividades que congregassem investidores de outras localidades aumentando a concorrência interna, pois essa seria uma forma de fazer com que os que vivem na localidade entendessem a importância de se criar e manter mercados inovadores e pessoas motivadas.

4 RESULTADOS OBTIDOS/ESPERADOS

Em 2019 a associação conta com 35 membros ou seja quase o dobro do que havia em 2017, porém ainda é incipiente o nível de participação nas reuniões, por acomodação, desinteresse, por não achar que sua própria participação seja importante, todos querem mudança, mas ninguém quer se mover para que isso aconteça.

Foi instituída em 2018 uma nova logomarca que valoriza os traços barrocos das janelas dos casarios com treliças entrepostas de madeira, deixando à mostra parte das janelas de madeiras antigas e colorindo as fachadas das casas. E, enfatiza as luminárias instaladas nas ruas e portas de casa quando da titularidade de patrimônio, onde toda a fiação da área tombada foi colocada subterrânea e as luminárias seguiram o padrão barroco de algumas construções da área tombada.



**1st International
Conference of
the Third Sector**
Management and Accounting Issues



ARPHOS
Associação de Restaurantes, Pousadas, Hotéis e Similares
Cidade de Goiás - Patrimônio Mundial

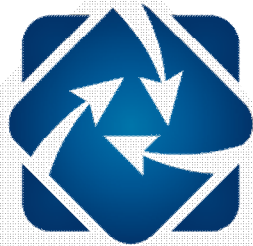
Não há um controle social sobre as regras que constam no regimento, só recorrem ao regimento quando se sentem incomodados com algo. Ou então porque querem ser nominados para algum evento ou situação.

Há a necessidade de um espaço físico para a sede da ARPHOS, que comporte as reuniões dos associados e que também possibilite realizações de pequenos eventos da área.

Que a sede da ARPHOS pudesse ser um Centro de atenção ao Turismo, tendo em vista que não há na cidade nenhuma infraestrutura para isto.

Inserção de outros integrantes dentro do perfil de "similares", abrangendo postos de combustíveis, supermercados, artesãos e ateliês de artesanatos, taxistas, moto taxistas, guias de turismo local e ecológico,

Há a necessidade de difusão da associação no intuito de mostrar o que ela pode favorecer a quem se associar, a importância do associativismo para o trabalho em cooperação. Onde ninguém cresce sozinho e, que onde todos auxiliam, todos ganham.



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

Há uma proposta governamental de se aumentar o turismo religioso em todo Estado, tendo em vista a quantidade de igrejas dispersas por diversas localidades e, ser Trindade que fica a 100 quilômetros da Cidade de Goiás o segundo maior santuário do Brasil e, possuir ritos religiosos já consagrados como a festa do Divino Pai Eterno e a Procissão e missa dos Carreiros um dos maiores eventos da área de patrimônio imaterial do país.

A associação foi convidada a fazer parte do grupo gestor desse turismo religioso por ser Goiás notadamente uma localidade cheia de festividades, tendo a procissão do fogaréu como o evento que mais reúne pessoas em todo o Estado, e que nesse ano de 2019 teve a programação da semana santa apresentada como sendo três semanas de festividade religiosa, sendo semana do senhor dos passos, semana das Dores e Semana Santa. Evento esse que já forma realizados em outros tempos e que devido à mudanças políticas foram relegadas ao ostracismo, caindo no esquecimento e ate mesmo não sendo publicizadas para o publico que frequenta as atividades religiosas na Cidade de Goiás.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *know how* da associação é muito grande, porém por ser dirigida durante muito tempo de forma mais restritiva, gerou a situação na qual se encontrava em 2017, com poucos associados, o que se espera é que com novas formas de gestão possam aparecer também novos colaboradores de diversas áreas, aumentando o potencial humano e de conhecimento e de trabalho para a associação e pros associados.

Atualmente todos os débitos fiscais foram quitados, não havendo nenhuma inadimplência que impeça a associação de participar de qualquer edital de fomento que seja de interesse de algum dos associados.

O fortalecimento da associação como responsável pelas mudanças do turismo local, através da realização de projetos turísticos para a região, agregando municípios vizinhos que possuem atividades correlatas que possam gerar um turismo de base comunitária que favoreça o crescimento da região e não somente do município de Goiás.

Há a necessidade de maior valorização do potencial humano e dos recursos naturais que existem no município, como por exemplo, as águas sulfurosas que existem no Distrito de Águas de São João que recebe uma determinada quantidade de turistas, porém que é sub explorada em todo seu potencial, podendo ser mais utilizada para ajudar a sanar problemas de saúde de uma maior quantidade de pessoas.

O terceiro setor é ainda pouco estudado e conseqüentemente pouco difundido em suas ações, e as pessoas não foram criadas nessa região compreendendo o que é trabalhar em associativismo, em colaboração, onde todos trabalham por todos, e esse é um grande gargalo que ainda não conseguimos solucionar.

Acreditávamos que com capacitações contínuas isto pudesse ser alterado, porém não foi esse o resultado alcançado. A quantidade de pessoas que compareceram aos cursos não foi suficiente para mudar a cultura de acomodação.



1st International Conference of the Third Sector

Management and Accounting Issues

O que se observa é que também não houve uma internalização da importância da preservação dos patrimônios material e imaterial dentro da comunidade, pois mesmo após o título de patrimônio muitas pessoas ainda derrubam estruturas que poderiam ser restauradas e realocadas para valorizar o patrimônio. Da mesma forma que os hábitos cotidianos denominados patrimônio imaterial necessitam de valorização e difusão para poderem ser transmitidas a outras gerações e não se perder quando do falecimento de quem o executa.

A falta de repasse cultural tem prejudicado a valorização dos patrimônios material e imaterial e a associação ainda não descobriu uma forma de melhorar essa situação. O que sabemos e percebemos nesses mais de dois anos de atuação é que a universidade pode e deve ser parceira de organizações do terceiro setor, pois os conhecimentos adquiridos podem ser transmitidos e repassados às comunidades no intuito de sanar esse tipo e outros tipos de debilidades que vem ocorrendo ao longo do tempo.

A transversalidade dos conhecimentos pode favorecer ao acadêmico que vai para a comunidade e para a comunidade que recebe o aluno, pois nessa interação de conhecimento é que reside a sabedoria de nos conhecermos como gente e como agente de mudanças. Sendo a extensão acadêmica a melhor forma de transmissão dos conhecimentos.